

O alcoolismo bate à porta: Estudo de caso longitudinal

Autoras: Karoline Giele Martins de Aguiar, Kariny Pereira Cunha Azevedo, Iara Alves, Wemilly Gabrielli da Silva Sousa (karol.giele@hotmail.com; karinypcunha@hotmail.com; capsad3itz@gmail.com; wemilly.gabrielli@gmail.com)

Tempo da Experiência: 21/01/2015 – Até o momento atual

Introdução: O alcoolismo é um problema de saúde pública que se insere em um contexto mais amplo de transtornos induzidos pelo uso de substâncias. O transtorno por uso de substâncias — TUS, é um fenômeno social que afeta a saúde individual e impacta a dinâmica social, familiar e profissional. O consumo de álcool está inserido em todas as classes sociais, no entanto, indivíduos em situações de vulnerabilidade social tendem a ser mais impactados por fatores de risco de início de uso, maior dificuldade em acessar tratamento, assim como em contar com uma rede de suporte social. Objetivou-se apresentar um estudo de caso de usuário de CAPS AD, com transtorno por uso de álcool.

Método: Trata-se de um relato de experiência de 01 usuário do CAPS AD, do município de Imperatriz/ Maranhão. O usuário iniciou tratamento em 21-01-2015 (até o momento em manutenção, de forma ambulatorial), devido ao quadro de crise psiquiátrica, oriundo do estado do Pará, sem rede de apoio. No ano de 2024 é contabilizado 09 anos de tratamento, se constatando a média de 70 atendimentos com assistente social, 26 com a psicóloga, 65 com médico, 46 com a equipe de enfermagem, 11 com nutricionista, 10 com psicopedagoga, 01 com educador físico e 105 participações com atividades grupais, e 05 visitas domiciliares e 03 reuniões com os serviços CRAS, INSS e Defensoria Pública. CID 10: H90.3(*Perda de Audição Bilateral Severa*) + F10.20 (Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool) + F 06.9 (Transtorno mental não especificado devido a uma lesão e disfunção cerebral e a uma doença física). Última prescrição médica (12-09-2024): Fluoxetina 20 mg+Riss 2 mg +Clonazepam 0,5 mg. **Resultados e**

Discussões: O usuário, desde o início do tratamento, mesmo com comprometimento na compressão das orientações técnicas, conseguiu se manter abstinência a partir da 1ª Internação de desintoxicação, apresentando quadro de estágio de *ação* (estágio de prontidão à mudança). Nesse momento, residia com a família socioafetiva, que, ao mesmo tempo que era fator protetivo, já que dessa forma o usuário não ficava em situação de rua, entretanto, também era fator de risco, pois na residência moravam pessoas usuárias de

drogas. Projeto Terapêutico Singular, nos 2 primeiros anos, foi intensivo (3 vezes por semana), com reavaliação a cada 06 meses, se moldando ajustado ao desenvolvimento de sua autonomia no gerenciamento das atividades da vida diária (AVD's). Atualmente permanece abstêmio há 09 anos e 9 meses, sem registro de *recaídas ou lapsos*, em 2020, conseguiu a reinserção no mercado de trabalho (auxiliar geral em indústria de laticínios), e no ano de 2024, foi promovido para o empacotador, o que dentre tantos ganhos trouxe maior autonomia financeira, , conseguindo assim alugar uma casa e residir sozinho. Ao longo de sua história de tratamento, também foram garantidos o direito de acesso e aquisição do passe livre municipal e interestadual e do aparelho auditivo. Dentre os aspectos significativos constatados, destaca-se a autonomia no gerenciamento da própria história, habilidades de comunicação, na expressão de ideias, pensamentos e na solicitação de suporte social quando necessário e autocontrole diante de situações adversas. **Conclusão:** O atendimento com enfoque multidisciplinar que considere tanto os aspectos clínicos quanto sociais foram fundamentais para o êxito do tratamento e sua manutenção. Ressalta-se a importância dos grupos terapêuticos, que intensificaram a manutenção do tratamento. A interação multidisciplinar proporcionou a integralidade e o atendimento personalizado, demonstrando que, com o suporte adequado e determinação do usuário, é possível superar o alcoolismo e construir uma nova trajetória de vida. O CAPS AD continuará a oferecer assistência e recursos, garantindo que o usuário mantenha seu progresso e siga firme em sua jornada de recuperação. A principal limitação do caso ocorreu pelo indeferimento do benefício de Prestação Continuada, que se saiba, que este é um direito do usuário a que se ressalvam os critérios técnicos de deferimento.

Palavras Chaves: Centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas, Álcool, intervenção, tratamento, longitudinal

Anexos



Fachada CAPS AD III



Porta de Entrada – Ornamentação para o Natal



Grupo Terapêutico – Usuário participa